



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Salvaterra



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54

3.14	PECUÁRIA	55
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	56
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	56
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	59
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	59
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	60
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	60
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O lugar onde hoje se localiza o município de Salvaterra, na ilha de Marajó, outrora fora povoado por aldeias indígenas, dentre elas, as principais tribos eram as dos Sacacas Aruans, Caias e Araris. Especificamente, a área que compõe o Município era usada como um local de reunião para os habitantes daquelas aldeias, a fim de realizarem troca de trabalhos, assim como para fins de defesa de seu território contra invasões externas. Foi nesta parte do Marajó, mais precisamente no lugar atualmente conhecido como Joanes, no município de Salvaterra, que aportou Vicente Yanez Pinzon.

Em 1757, o Governador e Capitão-General Francisco Xavier de Mendonça Furtado, elevou a região à categoria de Vila, com a denominação de Soure, uma antiga aldeia dos índios Maruanazes.

Nas sessões de maio 1833, do Conselho do Governo da Província, extinguiu o território de Soure, que foi anexado ao da vila de Monsarás, tendo este sua autonomia municipal novamente estabelecida pela Lei nº 138, de 9 de novembro de 1847.

Com a extinção do município de Monsarás pela Lei nº 652, de 12 de junho de 1894, o território de Soure foi aumentado com grande parte daquele Município.

Salvaterra era um povoado de Soure e foi elevado à vila através da Lei nº 758, de 27 de fevereiro de 1901, e instalado pelo Decreto nº 993, de 9 de abril do mês seguinte.

Porém, na divisão territorial fixada pelo Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, estabelecida para o período 1944-48, Salvaterra já aparece como distrito de Soure.

Durante muitos anos, Salvaterra permaneceu incorporado ao território de Soure. Em 29 de dezembro de 1961, através da Lei nº 2.460, esse município foi criado com área desmembrada de Soure, durante o governo de Aurélio do Carmo.

O seu território constituiu-se pelas terras dos distritos de Salvaterra (sede), Condeixa, Joanes, Jubim e Monsarás, que permanecem até hoje.

1.2 CULTURA

A festividade religiosa mais importante do município de Salvaterra é a do Círio de Nossa Senhora da Conceição, realizado no dia 8 de dezembro, constando de procissão, arraial e festa dançante.

No mês de junho ocorrem as tradicionais festas na roça, com concurso de quadrilhas, comidas típicas da época, bois-bumbás, pássaros e eleição de miss caipira.

O Festival do Abacaxi no mês de julho é outra importante manifestação da cultura popular local. No dia 25, ocorre a exibição de “slides” sobre o sistema de produção e apresentação de variedades do abacaxi, feira de produtos e alimentos derivados da fruta, exposição de artesanato e exibição de grupos típicos de carimbó, bois-bumbás e pássaros.

Em Salvaterra são produzidos, artesanalmente, cestas, paneiros, abanos, peneiras, balaio, chapéus, tipitis e redes.

A igreja da 1ª Rua, o monumento a Magalhães Barata, as ruínas da igreja de Joanes, o poço de Monsarás, a igreja e o muro de pedra ao redor da praia de Monsarás são considerados patrimônios históricos de Salvaterra.

O Município dispõe de uma Biblioteca Pública, mantida pela Prefeitura local em convênio com o Instituto Nacional do Livro (INL), o único equipamento cultural existente.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Salvaterra está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 918,563 km², o que corresponde a 0,07% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião do Arari e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Soure – Salvaterra e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 00° 45' 21" sul e longitude de 48° 45' 54" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Soure, a leste com Colares, ao sul com Cachoeira do Arari e Santo Antônio do Tauá e a oeste com Cachoeira do Arari.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são o latossolo amarelo distrófico textura média, o gleissolo, o plintossolo distrófico textura indiscriminada e conta com áreas de solos indiscriminados de mangues todos em associações.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as formações pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre e fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

A savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na porção leste nas subformações arborizada e parque.

E em pequenas proporções encontra-se a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, observada nos trabalhos realizados com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, estava em 32,50%. Os acidentes geográficos mais importantes são a baía de Marajó, os rios Camura, Paracauari, Condeixa e Jubim, e os igarapés do Limão, Cachoeira, Cobras e Curuana.

Possui belíssimas praias na orla oriental da ilha de Marajó, como a praia Grande, Jubim, Cururu, Água Boa e a famosa praia de Joanes. Em geral, a vegetação é de influência aluvial, campos e savanas e, nos manguezais, com influência marítima, predominam a *Rhizophora mangle* e *Avicennia Mitida*.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta-se como uma das mais modestas devido a sua condição de área marginal à baía do Marajó, a altitude média é de 5 metros e sua sede municipal está situada a 4 metros de altitude, conta com áreas de planícies e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A drenagem do município de Salvaterra é representada pelo rio Paracauari, que serve de limite, em grande parte, com o Município de Soure, ao norte, e corre no sentido oeste-leste. Segue seu curso apresentando meandros, principalmente, a alguns quilômetros da foz. Seu maior afluente é o rio Maichará, que possui dois outros afluentes: os rios Nazaré e Mangueira.

Outro rio de expressão no município é o Camará, que serve de limite natural entre Salvaterra e Cachoeira do Arari; corre no sentido noroeste-sudeste, apresentando, também, seu baixo curso de características meândrica, face à sedimentação ali ocorrente. Recebe uma série de afluentes, mas apenas os da margem esquerda pertencem ao município de Salvaterra, entre eles, os rios Miguel, Vala do Rosário e outros. Drenando para Baía do Marajó, aparecem os rios Condeixa e Jubim e os igarapés das Cobras, Água Boa, Caruanã etc.

2.9 CLIMA

O clima de Salvaterra apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção norte do município e conta com um a dois meses seco nas demais localidades do município, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	15.118	1.043,50	14,42
2001 ⁽¹⁾	15.492	1.043,50	14,85
2002 ⁽¹⁾	15.797	1.043,50	15,14
2003 ⁽¹⁾	16.113	1.043,50	15,44
2004 ⁽¹⁾	16.828	1.043,50	16,13
2005 ⁽¹⁾	17.141	1.043,50	16,43
2006 ⁽¹⁾	17.505	1.043,50	16,78
2007	17.077	1.043,50	16,37
2008 ⁽¹⁾	17.858	1.043,50	17,11
2009 ⁽¹⁾	18.124	1.043,50	17,37
2010	20.183	1.039,07	19,42
2011 ⁽¹⁾	20.572	1.039,07	19,80
2012 ⁽¹⁾	20.948	1.039,10	20,16
2013 ⁽¹⁾	21.592	1.039,10	20,78
2014 ⁽¹⁾	21.987	1.043,50	21,07
2015 ⁽¹⁾	22.370	1.043,50	21,44
2016 ⁽¹⁾	22.740	1.039,07	21,88
2017 ⁽¹⁾	23.096	1.039,07	22,23
2018 ⁽¹⁾	23.424	918,56	25,50
2019 ⁽¹⁾	23.752	918,56	25,86
2020 ⁽¹⁾	24.075	918,56	26,21
2021 ⁽¹⁾	24.392	918,56	26,55
2022	24.129	918,56	26,27

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	8.651	6.467
2007 ⁽¹⁾	11.498	5.579
2010	12.672	7.511

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	7.792	7.326
2007 ⁽¹⁾	8.680	8.392
2010	10.292	9.891
2022	12.051	12.078

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	393	290	391	364
01 a 04 anos	1.570	1.510	1.543	1.525
05 a 09 anos	2.038	1.970	2.101	1.958
10 a 14 anos	1.903	2.080	2.313	2.081
15 a 29 anos	4.089	4.796	5.800	6.166
30 a 49 anos	2.944	3.857	4.849	6.976
50 a 69 anos	1.646	1.929	2.400	3.860
70 anos e mais	535	609	786	1.199

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.719	14,46	1.990	13,16	2.628	13,02
Preta	667	5,61	3.158	20,89	2.550	12,63
Amarela	8	0,07	-	-	153	0,76
Parda	9.476	79,70	9.808	64,88	14.842	73,54
Indígena	-	-	7	0,05	10	0,05
Sem Declaração	-	-	156	1,03	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	11.165	93,90	12.450	82,35	-	-
Evangélicas	627	5,27	2.153	14,24	-	-
Espírita	-	-	32	0,21	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	0,00	-	-
Judaica	-	-	-	0,00	-	-
Religiões Orientais	-	-	21	0,14	-	-
Outras Religiosidades	-	-	93	0,62	-	-
Sem Religião	71	0,60	362	2,39	-	-
Não Determinadas	17	0,14	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	982	11,74	2.337	21,02	2.603	16,18
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	4	0,05	40	0,36	90	0,56
Divorciado(a)	-	-	19	0,17	139	0,86
Viúvo(a)	411	4,91	360	3,24	520	3,23
Solteiro(a)	3.788	45,29	8.362	75,22	12.733	79,16
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.631	19,50	1.183	10,64	-	-
1 a 3 anos	3.113	37,23	3.733	33,58	-	-
4 a 7 anos	2.732	32,67	4.160	37,42	-	-
8 a 10 anos	516	6,17	1.197	10,77	-	-
11 a 14 anos	339	4,05	722	6,49	-	-
15 anos ou mais	26	0,31	77	0,69	-	-
Não determinados	5	0,06	45	0,40	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.779	18,38	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	219	1,45	-	-
Deficiência Física	-	-	116	0,77	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	106	91,38	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	10	8,62	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	2.042	13,51	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	415	2,75	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	893	5,91	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	12.229	80,89	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,04	1,07	1,06	1,04	1,00
Taxa de Urbanização	50,95	53,22	59,29	57,22	62,79	-
Razão de Dependência	97,42	99,70	93,70	79,87	59,84	47,64
Índice de Envelhecimento	8,54	11,29	13,10	13,70	19,03	31,34
Taxa Geométrica de Incremento	...	0,93	1,58	2,71	2,93	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	34	0,29	44	0,29	73	0,36
Amazonas	21	0,18	43	0,28	44	0,22
Bahia	16	0,13	-	-	6	0,03
Brasil sem especificação	-	-	-	-	15	0,07
Ceará	39	0,33	42	0,28	62	0,31
Distrito Federal	-	0,00	11	0,07	7	0,03
Espírito Santo	3	0,03	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	6	0,04	5	0,02
Maranhão	55	0,46	139	0,92	155	0,77
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	8	0,07	11	0,07	17	0,08
Pará	11.675	98,20	14.738	97,49	19730	97,78
Paraíba	-	0,00	20	0,13	5	0,02
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	-	0,00	-	-	5	0,02
Rio de Janeiro	11	0,09	6	0,04	18	0,09
Rio Grande do Norte	4	0,03	52	0,34	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	9	0,04
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	8	0,07	-	-	23	0,11
Sergipe	-	0,00	-	-	3	0,01
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	11.888	11.675	11.106	569	213
2000	15.118	14.738	...	...	380
2010	20.183	19.643	16.017	3.626	540

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	153	-	540	-
Menos de 1 ano	-	-	58	10,7
1 a 2 anos	62	40,52	153	28,3
3 a 5 anos	32	20,92	102	18,8
6 a 9 anos	60	39,22	75	13,9
10 anos ou mais	-	-	153	28,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	13.615	2.795	4,87
2000	15.118	3.214	4,70
2007	17.077	5.863	2,91
2010	20.183	5.070	3,98

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.153		5.083	
Geladeira	1.416	44,91	3.685	72,50
Máquina de lavar roupa	229	7,26	568	11,17
Aparelho de ar-condicionado	25	0,79	-	-
Rádio	2.098	66,54	3.065	60,30
Televisão	2.010	63,75	4.363	85,84
Microcomputador	41	1,30	523	10,29
Microcomputador com acesso à internet	-	-	236	4,64
Automóvel para uso particular	166	5,26	371	7,30
Telefone fixo	135	4,28	201	3,95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.355	1.024	1.194	137
2000	3.214	1.548	1.410	256
2010	5.070	4.029	848	193

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.365	2.247	-	277	1.970	118
2000	3.214	2.876	3	1.043	1.830	338
2010	5.070	4.815	14	257	4.544	255

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.355	18	-	18	2.337
2000	3.214	643	29	614	2.571
2010	5.070	1.878	1.551	327	3.192

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.355	2.350	-	5	-	-
2000	3.214	3.200	-	-	14	-
2010	5.070	5.041	21	3	5	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.355	2.115	58	175	7
2000	3.214	2.839	93	281	1
2010	5.070	4.523	210	331	6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	4	4	4	5	5	6	5	6
Odontólogo	2	3	3	5	5	1	5	6	5
Enfermeiro	10	4	4	6	8	3	6	10	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	14	19	18	18	19	19	18	17	21
Técnico de Enfermagem	11	11	11	11	18	18	18	19	19
TOTAL	40	42	41	44	60	50	57	61	64

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	8	7	6	6	6	6	4	5	5
Odontólogo	5	5	5	3	5	5	6	6	6
Enfermeiro	10	8	8	8	8	8	12	17	20
Fisioterapeuta	1	1	2	2	2	2	1	1	1
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Assistente Social	1	1	1	1	2	2	2	4	3
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	2	1	3
Auxiliar de Enfermagem	19	12	8	8	6	5	3	3	2
Técnico de Enfermagem	16	22	22	21	21	20	30	31	38
TOTAL	63	59	55	52	53	51	64	72	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	6	8	9	15	17	19	12	15
Odontólogo	2	5	5	7	6	1	6	7	6
Enfermeiro	11	5	5	7	9	9	7	10	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Nutricionista	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Farmacêutico	2	2	2	-	-	-	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	24	19	18	18	19	19	18	17	21
Técnico de Enfermagem	11	11	11	11	18	18	18	20	20
Agente Comunitário de Saúde	35	29	35	35	35	35	36	36	36
TOTAL	92	77	84	87	107	104	110	112	117

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	16	21	15	19	15	19	18	14	15
Odontólogo	6	6	6	6	6	6	7	8	7
Enfermeiro	10	10	8	9	9	10	13	17	20
Fisioterapeuta	2	2	3	3	3	3	16	11	2
Fonoaudiólogo	2	2	2	2	2	2	5	5	1
Nutricionista	2	2	2	2	2	2	7	9	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Assistente Social	2	2	3	3	3	2	6	8	3
Psicólogo	2	2	2	2	2	2	8	3	3
Auxiliar de Enfermagem	14	12	8	8	6	5	3	3	2
Técnico de Enfermagem	15	17	22	21	21	20	33	33	38
Agente Comunitário de Saúde	36	36	31	31	31	31	31	29	29
TOTAL	107	112	102	106	100	102	148	141	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	87	88	88	95	111	112	108	114	112
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	87	88	88	95	111	112	108	114	112
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	127	125	130	126	131	130	198	205	204
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	127	125	130	126	131	130	198	205	204
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	127	125	130	126	131	130	198	205	204
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	1	10	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	12	12	12	13	12	3	12	12	12
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	-	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	2	-	-	-
TOTAL	14	14	14	15	15	20	15	15	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	12	12	12	12	12	13	13	13	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	1	1	1	2	2	2
TOTAL	15	15	16	16	16	16	17	17	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Leitos/ Mil Habitantes	1,14	1,17	1,12	1,10	0,99	0,97	0,97	0,93	0,91

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total de leitos	20	20	20	20	20	20	20	21	21
Leitos/ Mil Habitantes	0,89	0,88	0,87	0,85	0,84	0,83	0,82	0,87	0,87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	20	20	20	19
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	20	20	20	19
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	20	20	20	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	20	20	20	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	20	20	20	20	20
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		20	20	20	20	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		20	20	20	20	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		20	20	20	20	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	634	-
2001	605	-
2002	466	82
2003	1.237	1.085
2004	1.222	987
2005	1.349	1.037
2006	1.291	1.181
2007	1.291	1.175
2008	1.083	944
2009	1.026	841
2010	1.248	1.030
2011	1.224	1.067
2012	1.143	969
2013	1.373	1.188
2014	1.235	1.005
2015	1.268	1.000
2016	1.301	1.019
2017	1.248	941
2018	1.388	975
2019	1.335	890
2020	1.295	889
2021	1.223	834
2022	1.328	939
2023*	1.173	795

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	99	101	126	134	118	157	144	156	178	159	190	182	184	178
Feminino	105	126	107	121	117	134	145	162	150	151	165	173	182	174
Ignorado	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	204	227	233	255	235	291	289	318	328	310	355	355	366	352

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	174	192	181	187	195	165	173	160	183
Feminino	175	185	200	191	167	172	175	174	143
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	349	377	381	378	362	337	348	334	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	3	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	3	-
1.000 a 1.499g	-	2	2	-	3	2	1	2	-	2	1	1	1	6
1.500 a 2.499g	8	15	12	16	17	17	16	13	23	17	15	16	18	19
2.500 a 2.999g	23	34	45	37	52	50	51	66	71	59	64	69	66	51
3.000 a 3.999g	155	157	157	184	129	209	208	219	208	200	240	241	252	238
4.000 e mais	20	19	17	17	33	13	12	18	24	31	33	28	22	38
Ignorado	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-
TOTAL	206	228	233	255	235	291	289	318	328	310	355	355	366	352

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	1	-	2	-	1	2	-
500 a 999g	1	1	1	4	-	2	1	3	1
1.000 a 1.499g	1	1	2	3	1	2	-	1	2
1.500 a 2.499g	23	23	18	25	27	23	23	17	24
2.500 a 2.999g	48	57	71	65	62	68	67	83	80
3.000 a 3.999g	242	257	257	250	241	218	239	210	204
4.000 e mais	33	38	30	31	29	24	17	18	15
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	349	377	381	378	362	337	348	334	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	1	2	2	3	8	8	2	11	9	3	5	5	9	2
15 a 19 anos	65	78	75	78	82	93	89	118	107	103	110	101	104	115
20 a 24 anos	81	85	80	97	87	116	114	107	118	122	127	129	123	110
25 a 29 anos	30	37	39	51	40	47	49	55	58	49	72	75	78	77
30 a 34 anos	19	15	25	16	12	16	24	18	20	19	21	27	36	35
35 a 39 anos	6	6	7	8	4	8	5	7	13	12	15	14	11	11
40 a 44 anos	4	2	4	1	2	2	4	2	3	2	5	4	5	2
45 a 49 anos	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	206	225	233	255	235	291	289	318	328	310	355	355	366	352

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	6	9	10	6	2	9	4	-	3
15 a 19 anos	103	112	102	101	95	86	84	79	61
20 a 24 anos	136	127	138	120	105	121	109	113	106
25 a 29 anos	61	71	60	84	88	70	74	74	67
30 a 34 anos	32	39	40	42	43	41	50	51	57
35 a 39 anos	6	17	28	17	26	7	26	13	25
40 a 44 anos	5	2	3	8	3	3	1	4	7
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	349	377	381	378	362	337	348	334	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	26	25	25	25	33	37	38	56	52	61	55	47	61	71
Feminino	21	27	11	25	29	26	24	36	45	23	40	48	39	37
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	47	52	36	50	62	63	62	92	97	84	95	95	100	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	67	63	83	67	76	61	89	89	96
Feminino	39	48	60	60	46	47	69	61	57
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	106	111	143	127	122	108	158	150	153

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	4	6	5	5	5	3	9	8	13	9	8	8	7	12
1 a 4 anos	-	2	2	-	-	1	4	2	2	-	1	2	-	2
5 a 9 anos	1	-	-	-	2	-	1	1	2	1	-	1	-	1
10 a 14 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	3	1	1
15 a 19 anos	-	1	-	2	-	-	2	2	2	2	2	1	1	-
20 a 29 anos	-	1	2	2	2	5	2	3	4	4	5	4	7	3
30 a 39 anos	1	3	2	2	3	4	7	3	4	8	7	3	3	10
40 a 49 anos	3	4	-	1	-	3	7	8	15	7	7	9	7	11
50 a 59 anos	4	5	6	4	5	7	2	8	10	9	9	9	12	14
60 a 69 anos	7	5	3	14	11	10	7	13	13	12	12	14	13	14
70 a 79 anos	10	10	8	11	12	16	10	21	15	16	18	20	21	16
80 anos e mais	17	14	7	9	22	14	10	23	16	15	26	20	28	25
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	47	52	36	50	62	63	62	92	97	84	95	95	100	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	9	5	9	6	5	6	3	7	7
1 a 4 anos	-	1	4	3	1	1	-	1	2
5 a 9 anos	-	1	1	2	-	-	-	1	3
10 a 14 anos	2	-	2	1	1	-	5	-	-
15 a 19 anos	-	1	2	5	4	3	2	4	2
20 a 29 anos	8	6	9	5	8	7	4	2	6
30 a 39 anos	6	9	10	11	6	4	10	8	9
40 a 49 anos	4	6	7	9	16	10	11	7	16
50 a 59 anos	16	14	17	14	13	15	23	17	13
60 a 69 anos	20	16	14	18	23	14	33	31	23
70 a 79 anos	16	21	29	22	14	22	28	36	31
80 anos e mais	25	31	39	31	31	26	39	36	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	106	111	143	127	122	108	158	150	153

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	-	-	-	-	-	2	2	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	2	10	5	6	9	12	16	14	20	20	35	33	28	44
Aparelho Respiratório	-	2	1	2	-	4	3	8	4	8	7	12	18	9
Aparelho Digestivo	2	1	1	1	2	1	2	3	5	1	3	1	3	4
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	1	3	3	3	2	7	9	12	9	11	9	7	14
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	1	-	-	-	-	-	-	1	3	2	-	-	1
TOTAL	5	15	11	13	15	20	28	34	44	44	59	56	57	74

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	1	-	2	1	1	3	-	-
Aparelho Circulatório	43	36	43	34	34	27	38	44	40
Aparelho Respiratório	5	11	19	12	9	6	10	11	10
Aparelho Digestivo	7	6	5	4	11	3	5	11	5
TranstMentais e Comportamentais	1	-	2	2	1	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	10	13	16	11	15	10	14	10	23
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	1	1	1	-	5	2	5
TOTAL	68	68	86	67	72	47	76	79	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	39	-	39
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	39	-	39
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	-	40	-	40
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	42	-	42
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	42	-	42
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	42	-	42
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	3	8	-	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.216	-	1.216
Ensino Fundamental	-	-	4.146	-	4.146
Ensino Médio	-	659	-	-	659
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.254	-	1.254
Ensino Fundamental	-	-	4.135	-	4.135
Ensino Médio	-	663	-	-	663
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.300	-	1.300
Ensino Fundamental	-	-	4.042	-	4.042
Ensino Médio	-	650	-	-	650
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.231	-	1.231
Ensino Fundamental	-	-	4.058	-	4.058
Ensino Médio	-	743	-	-	743
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.299	-	1.299
Ensino Fundamental	-	-	4.363	-	4.363
Ensino Médio	-	837	-	-	837
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.403	-	1.403
Ensino Fundamental	-	-	4.208	-	4.208
Ensino Médio	-	940	-	-	940
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.395	-	1.395
Ensino Fundamental	-	-	4.415	-	4.415
Ensino Médio	-	984	-	-	984
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.158	-	1.158
Ensino Fundamental	-	-	4.524	-	4.524
Ensino Médio	-	1.054	-	-	1.054
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.383	-	1.383
Ensino Fundamental	-	-	4.303	-	4.303
Ensino Médio	-	939	-	-	939
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.116	-	1.116
Ensino Fundamental	-	-	3.945	-	3.945
Ensino Médio	-	1.005	-	-	1.005
2010					
Pré-Escolar	-	-	861	-	861
Ensino Fundamental	-	-	4.309	-	4.309
Ensino Médio	-	1.054	-	-	1.054
2011					
Pré-Escolar	-	-	831	-	831
Ensino Fundamental	-	-	4.216	-	4.216
Ensino Médio	-	900	-	-	900
2012					
Pré-Escolar	-	-	810	-	810
Ensino Fundamental	-	-	4.072	-	4.072
Ensino Médio	-	946	-	-	946

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	799	-	799
Ensino Fundamental	-	-	4.153	-	4.153
Ensino Médio	-	887	-	-	887
2014					
Pré-Escolar	-	-	965	-	965
Ensino Fundamental	-	-	4.311	-	4.311
Ensino Médio	-	858	-	-	858
2015					
Pré-Escolar	-	-	846	-	846
Ensino Fundamental	-	-	4.316	-	4.316
Ensino Médio	-	879	-	-	879
2016					
Pré-Escolar	-	-	825	-	825
Ensino Fundamental	-	-	4.185	-	4.185
Ensino Médio	-	955	-	-	955
2017					
Pré-Escolar	-	-	797	-	797
Ensino Fundamental	-	-	4.160	-	4.160
Ensino Médio	-	1.114	-	-	1.114
2018					
Pré-Escolar	-	-	753	-	753
Ensino Fundamental	-	-	4.110	-	4.110
Ensino Médio	-	1.126	-	-	1.126
2019					
Pré-Escolar	-	-	740	-	740
Ensino Fundamental	-	-	4.076	-	4.076
Ensino Médio	-	1.083	-	-	1.083
2020					
Pré-Escolar	-	-	803	-	803
Ensino Fundamental	-	-	4.009	-	4.009
Ensino Médio	-	1.082	-	-	1.082
2021					
Pré-Escolar	-	-	753	-	753
Ensino Fundamental	-	-	4.048	-	4.048
Ensino Médio	-	1.133	-	-	1.133
2022					
Pré-Escolar	-	-	735	-	735
Ensino Fundamental	-	-	3.925	-	3.925
Ensino Médio	-	1.096	-	-	1.096

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	-	155	-	155
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2001					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	160	-	160
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2002					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	163	-	163
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2003					
Pré-Escolar	-	-	60	-	60
Ensino Fundamental	-	-	167	-	167
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2004					
Pré-Escolar	-	-	60	-	60
Ensino Fundamental	-	-	151	-	151
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2005					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	155	-	155
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2006					
Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	160	-	160
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2007					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	146	-	146
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2008					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	179	-	179
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2009					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	198	-	198
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	217	-	217
Ensino Médio	-	49	-	-	49

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	-	217	-	217
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2011					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	-	234	-	234
Ensino Médio	-	63	-	-	63
2012					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	235	-	235
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2013					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	249	-	249
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2014					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	-	259	-	259
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2015					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	256	-	256
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2016					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	275	-	275
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2017					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	255	-	255
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2018					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	-	251	-	251
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2019					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	222	-	222
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2020					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	222	-	222
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2021					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	236	-	236
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2022					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	239	-	239
Ensino Médio	-	52	-	-	52

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	66,3	-	-	39,6	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	16,2	-	-	59,1	-	-
2001								
Aprovação	-	-	64,9	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	20,3	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	14,8	-	-	22,2	-	-
2002								
Aprovação	-	-	68,5	-	-	64,8	-	-
Reprovação	-	-	20,0	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	11,5	-	-	25,4	-	-
2003								
Aprovação	-	-	68,4	-	-	75,7	-	-
Reprovação	-	-	20,3	-	-	6,5	-	-
Abandono	-	-	11,3	-	-	17,8	-	-
2004								
Aprovação	-	-	68,3	-	-	48,1	-	-
Reprovação	-	-	18,8	-	-	11,4	-	-
Abandono	-	-	12,9	-	-	40,5	-	-
2005								
Aprovação	-	-	71,6	-	-	69,6	-	-
Reprovação	-	-	20,3	-	-	12,9	-	-
Abandono	-	-	8,1	-	-	17,5	-	-
2007								
Aprovação	-	-	72,3	-	-	29,8	-	-
Reprovação	-	-	21,8	-	-	18,4	-	-
Abandono	-	-	5,9	-	-	51,8	-	-
2008								
Aprovação	-	-	66,0	-	-	61,6	-	-
Reprovação	-	-	22,3	-	-	5,5	-	-
Abandono	-	-	11,7	-	-	32,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	74,0	-	-	68,1	-	-
Reprovação	-	-	19,5	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	-	6,5	-	-	20,2	-	-
2010								
Aprovação	-	-	76,7	-	-	64,6	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	5,3	-	-
Abandono	-	-	8,7	-	-	30,1	-	-
2011								
Aprovação	-	-	74,2	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	17,0	-	-	18,5	-	-
Abandono	-	-	8,8	-	-	7,4	-	-
2012								
Aprovação	-	-	76,4	-	-	76,2	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	11,3	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	12,5	-	-
2013								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	71,0	-	-
Reprovação	-	-	13,8	-	-	20,7	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	8,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	81,0	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	-	13,8	-	-	12,8	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	14,4	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,6	-	-	76,9	-	-
Reprovação	-	-	12	-	-	9,3	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	13,8	-	-
2016								
Aprovação	-	-	84,3	-	-	82,5	-	-
Reprovação	-	-	11,3	-	-	10,3	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	7,2	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	69,3	-	-
Reprovação	-	-	14,9	-	-	16,1	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	14,6	-	-
2018								
Aprovação	-	-	85,2	-	-	77,2	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	12,1	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	10,7	-	-
2019								
Aprovação	-	-	84,7	-	-	75,5	-	-
Reprovação	-	-	11,7	-	-	15,3	-	-
Abandono	-	-	3,6	-	-	9,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,1	-	-	98,4	-	-
Reprovação	-	-	0,3	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	0,6	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	86,4	-	-	76,7	-	-
Reprovação	-	-	8,9	-	-	12,4	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	10,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	85,3	-	-	77,6	-	-
Reprovação	-	-	10,9	-	-	18,2	-	-
Abandono	-	-	3,8	-	-	4,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	-	1	2	-	1	2	2	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	12	11	13	15	20	24	25	29	33	34	41
Serviços	6	8	7	9	7	8	7	5	8	9	11
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3	3
Agropecuária	4	4	5	6	6	7	7	5	7	6	9
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28	28	29	35	39	43	44	46	54	56	68

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	1	3	4	3	5	5
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	3	3	3	3	3
Construção Civil	-	-	1	1	3	2	2	2
Comércio	42	38	44	42	45	37	40	45
Serviços	11	12	10	11	12	9	10	9
Administração Pública	2	3	2	3	3	3	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	10	7	7	8	7	5	6	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	68	63	66	71	77	62	68	71

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	3	-	22	7	-	69	64	69	59	47
Serviços Indust. Utilidade Pública	9	9	10	8	6	10	9	8	10	9	7
Construção Civil	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	24	29	35	34	60	66	79	124	124	131	164
Serviços	41	52	55	56	65	41	42	40	45	65	66
Administração Pública	555	520	445	754	852	492	575	770	628	1.129	1.096
Agropecuária	16	23	30	29	31	26	25	27	24	20	29
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	649	636	575	903	1.021	635	799	1.033	900	1.413	1.409

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	43	54	2	59	40	33	32	44
Serviços Indust Utilidade Pública	8	9	9	13	13	14	14	14
Construção Civil	-	-	13	8	12	15	2	14
Comércio	168	139	158	158	167	128	140	164
Serviços	61	62	60	68	55	56	24	39
Administração Pública	1.168	532	923	751	754	932	350	1.018
Agropecuária	38	25	26	24	35	19	28	15
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.486	821	1.191	1.081	1.076	1.197	590	1.308

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	8.365	11.117	16.085
População Economicamente Ativa – PEA	3.347	5.928	7.588
População Ocupada – POC	3.171	5.465	7.212
Taxa de Atividade	40,01	53,32	47,17
Taxa de Desocupação	5,26	7,89	2,34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.465	-	7.212	-
Até 1	2.571	47,04	4.516	62,62
Mais de 1 a 2	1.056	19,32	1.012	14,03
Mais de 2 a 3	281	5,14	233	3,23
Mais de 3 a 5	321	5,87	220	3,05
Mais de 5 a 10	118	2,16	129	1,79
Mais de 10 a 20	61	1,12	15	0,21
Mais de 20	23	0,42	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	1.034	18,92	1.086	15,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.465	-	7.212	-
Empregados	1.240	39,10	2.584	47,28	3.558	49,33
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	300	11,61	412	11,58
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	279	10,80	371	10,43
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.005	77,59	2.775	77,99
Empregadores	67	2,11	94	1,72	41	0,57
Conta própria	1.787	56,35	1.810	33,12	2.769	38,39
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	76	2,40	475	8,69	234	3,24
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	502	9,19	609	8,44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.757	55,41	2.430	44,46	2.569	35,62
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	136	4,29	374	6,84	271	3,76
Construção	132	4,16	198	3,62	307	4,26
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	787	1,40	1.240	17,19
Alojamento e alimentação	-	-	306	5,60	552	7,65
Transporte, armazenagem e comunicação	83	2,62	181	3,31	256	3,55
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	54	0,99	8	0,11
Administração pública, defesa e seguridade social	135	4,26	180	3,29	546	7,57
Educação	-	-	351	6,42	458	6,35
Saúde e serviços sociais	-	-	107	1,96	106	1,47
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	147	2,69	153	2,12
Serviços domésticos	-	-	290	5,31	407	5,64
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	61	1,12	256	3,55

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,343	0,500	0,552	0,715
IDH – M Longevidade	0,391	0,592	0,644	0,745
IDH – M Educação	0,504	0,572	0,617	0,856
IDH – M Renda	0,133	0,335	0,396	0,544

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,391	0,478	0,608
IDH – M Longevidade	0,677	0,745	0,793
IDH – M Educação	0,171	0,286	0,488
IDH – M Renda	0,515	0,514	0,58

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	4,86	16,80	19,44
2012	9,55	32,81	23,87
2013	13,89	16,09	23,16
2014	13,64	15,74	22,74
2015	13,41	30,53	26,82
2016	17,59	45,52	21,99
2017	21,65	15,11	25,98
2018	21,35	30,12	21,35
2019	16,84	30,02	8,42
2020	20,77	14,99	12,46
2021	8,20	15,08	20,50
2022	12,43	16,22	24,87

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados preliminares extraídos em jan/2022

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.639	4.825	5.399	5.831	6.848	7.771	8.030	8.289
Feminino	4.268	4.479	5.096	5.613	6.925	7.465	8.249	8.647
Não Informou	41	37	32	29	24	21	19	17
TOTAL	8.948	9.341	10.527	11.473	13.797	15.257	16.298	16.953

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	9.034	8.579	9.237	9.773
Feminino	9.460	8.905	9.521	10.058
Não Informou	14	11	6	6
TOTAL	18.508	17.495	18.764	19.837

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.225	2.166.162
Comercial	170	456.036
Industrial	4	24.290
Outros	71	1.452.369
Total	2.470	4.098.857
2001		
Residencial	2.616	2.308.643
Comercial	223	618.956
Industrial	2	8.324
Outros	78	1.519.117
Total	2.919	4.455.040
2002		
Residencial	2.998	2.700.889
Comercial	241	763.522
Industrial	3	119.050
Outros	88	1.887.000
Total	3.330	5.470.461
2003		
Residencial	3.425	3.095.609
Comercial	305	818.688
Industrial	4	460.372
Outros	96	2.108.668
Total	3.830	6.483.337
2004		
Residencial	3.795	3.465.468
Industrial	4	762.254
Comercial	318	929.786
Outros	103	2.214.653
Total	4.220	7.372.161
2005		
Residencial	4.172	3.995.583
Industrial	2	910.604
Comercial	340	961.507
Outros	141	2.310.162
Total	4.655	8.177.856
2006		
Residencial	4.394	4.335.123
Comercial	333	929.017
Industrial	3	1.093.612
Outros	169	2.240.946
Total	4.899	8.598.698
2007		
Residencial	4.605	4.773.440
Comercial	385	983.255
Industrial	2	1.140.180
Outros	267	2.341.277
Total	5.259	9.238.152
2008		
Residencial	4.770	5.197.293
Comercial	432	1.126.415
Industrial	2	1.146.548
Outros	374	2.518.115
Total	5.578	9.988.371

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	4.985	5.390.228
Comercial	482	1.304.205
Industrial	2	1.070.540
Outros	628	2.714.980
Total	6.097	10.479.953
2010		
Residencial	5.246	6.140.748
Comercial	496	1.480.928
Industrial	1	1.121.630
Outros	762	3.164.405
Total	6.505	11.907.711
2011		
Residencial	5.562	6.355.162
Comercial	507	1.425.565
Industrial	1	1.108.234
Outros	701	3.261.933
Total	6.771	12.150.894
2012		
Residencial	5.915	6.505.450
Comercial	524	1.563.776
Industrial	1	1.100.488
Outros	701	3.295.210
Total	7.141	12.464.924
2013		
Residencial	6.215	6.997.542
Comercial	539	1.665.783
Industrial	1	1.280.467
Outros	678	3.703.957
Total	7.433	13.647.749
2014		
Residencial	6.557	7.059.208
Comercial	555	1.641.195
Industrial	1	1.108.594
Outros	669	5.086.234
Total	7.782	14.895.231
2015		
Residencial	6.897	8.532.732
Comercial	561	1.847.639
Industrial	2	952.909
Outros	679	5.757.171
Total	8.139	17.090.451
2016		
Residencial	7.186	9.272.134
Comercial	603	1.732.681
Industrial	2	1.031.881
Outros	692	5.950.596
Total	8.483	17.987.293
2017		
Residencial	7.511	8.945.649
Comercial	627	1.906.252
Industrial	3	1.005.708
Outros	724	4.550.325
Total	8.865	16.407.934

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	7.933	9.056.536
Comercial	588	1.837.687
Industrial	4	1.079.293
Outros	702	4.429.597
Total	9.227	16.403.113
2019		
Residencial	8.181	8.607.439
Comercial	597	1.665.112
Industrial	5	1.120.452
Outros	810	4.331.133
Total	9.593	15.724.137
2020		
Residencial	8.547	8.972.434
Comercial	569	1.569.717
Industrial	4	1.555.337
Outros	597	4.391.694
Total	9.717	16.489.182
2021		
Residencial	9.002	9.659.367
Comercial	540	1.608.715
Industrial	5	1.437.278
Outros	627	4.341.968
Total	10.174	17.047.328
2022		
Residencial	9.281	10.252.096
Comercial	526	1.516.925
Industrial	6	1.562.494
Outros	665	4.707.208
Total	10.478	18.038.724

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.131	198.870
Comercial	56	2.295
Industrial	...	770
2001		
Residencial	1.204	181.479
Comercial	59	5.154
Industrial	...	2.387
2002		
Residencial	1.242	188.165
Comercial	60	4.790
Industrial	-	-
Público	61	12.410
2003		
Residencial	1.284	174.380
Comercial	62	14.845
Industrial	-	-
Público	62	12.610
2004		
Residencial	1.291	165.993
Comercial	60	11.795
Industrial	-	-
Público	66	12.260
2005⁽¹⁾		
Residencial	962	15.315
Comercial	31	340
Industrial	-	-
Público	56	1.129
2006		
Residencial	966	182.224
Comercial	30	3.430
Industrial	-	-
Público	54	12.746
2007		
Residencial	1.032	183.820
Comercial	28	3.460
Industrial	-	-
Público	44	12.858
2008		
Residencial	1.057	190.720
Comercial	27	3.735
Industrial	-	-
Público	44	9.768
Total	1.128	204.223
2009		
Residencial	1.144	194.614
Comercial	35	3.655
Industrial	1	-
Público	44	9.594
Total	1.224	207.863

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.193	202.641
Comercial	34	4.230
Industrial	-	90
Público	44	9.618
Total	1.271	216.579
2011		
Residencial	1.160	207.240
Comercial	31	4.240
Industrial	-	-
Público	41	9.686
Total	1.232	221.166
2012		
Residencial	1.177	198.230
Comercial	31	3.670
Industrial	-	-
Público	37	8.556
Total	1.245	210.456
2013		
Residencial	1.152	197.630
Comercial	32	3.830
Industrial	-	-
Público	36	5.956
Total	1.220	207.416
2014		
Residencial	1.350	(*)
Comercial	48	
Industrial	-	
Público	32	
Total	1.430	
2015		
Residencial	1.421	(*)
Comercial	51	
Industrial	-	
Público	32	
Total	1.504	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	38	41	47	48	52	68	85	100	121	155	178	210	234	271
Caminhão	6	6	10	13	13	15	14	16	15	20	24	31	37	35
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Caminhonete	-	1	2	3	7	8	10	11	15	25	25	35	44	59
Camioneta	22	19	17	20	18	23	25	22	24	26	31	34	37	40
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Micro-ônibus	5	4	4	8	10	12	11	14	16	17	21	25	27	33
Motocicleta	12	16	20	30	50	83	140	187	240	390	500	635	807	1.054
Motoneta	1	1	4	7	13	24	39	50	58	83	106	122	149	205
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	1	5	6	5	9	9	13	15	20	16	20	25	26
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	3	3	3	7
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator-Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	3
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	2
TOTAL	85	89	109	135	168	242	333	413	507	739	905	1.117	1.370	1.739

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	274	290	307	334	356	388	450	496	517	537
Caminhão	35	42	48	54	57	62	69	67	71	77
Caminhão Trator	1	1	2	2	1	1	1	2	2	2
Caminhonete	68	89	97	104	118	130	149	147	149	152
Camioneta	37	40	40	42	47	51	51	54	60	60
Ciclomotor	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3
Micro-ônibus	34	36	36	36	38	36	43	42	45	46
Motocicleta	1.093	1.269	1.369	1.463	1.557	1.646	1.726	1.802	1.904	2.020
Motoneta	225	262	279	297	312	340	359	390	440	490
Ônibus	25	27	30	31	33	32	32	32	33	34
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	9	10	9	10	10	11	11	11	11
Semirreboque	1	1	1	2	1	1	1	3	3	3
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	3	3	3	3	3	3	4	5	5	5
Utilitário	2	2	3	4	5	7	7	8	12	13
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.808	2.073	2.227	2.384	2.541	2.710	2.906	3.062	3.255	3.453

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	58	27	85
2001	45	44	89
2002	63	46	109
2003	76	59	135
2004	89	79	168
2005	161	81	242
2006	213	120	333
2007	262	151	413
2008	296	211	507
2009	437	302	739
2010	462	443	905
2011	533	584	1.117
2012	653	717	1.370
2013	674	1.065	1.739
2014	723	1.099	1.822
2015	831	1.252	2.083
2016	748	1.489	2.237
2017	756	1.635	2.391
2018	738	1.812	2.550
2019	813	1.908	2.721
2020	917	2.000	2.917
2021	876	2.196	3.072
2022	967	2.299	3.266

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	373	62	16,62
2010	397	123	30,98
2011	434	82	18,89
2012	478	84	17,57
2013	647	131	20,25

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	27.520	821	28.341
2003	30.524	1.050	31.574
2004	34.737	1.088	35.825
2005	39.530	1.330	40.860
2006	44.240	1.607	45.847
2007	50.107	1.765	51.872
2008	55.794	1.957	57.750
2009	64.988	2.175	67.163
2010	74.487	2.532	77.018
2011	87.225	3.032	90.257
2012	97.242	3.127	100.369
2013	109.346	3.765	113.111
2014	119.012	3.797	122.809
2015	137.828	5.429	143.257
2016	145.616	5.927	151.543
2017	159.658	6.157	165.814
2018	167.885	7.041	174.926
2019	173.253	8.152	181.405
2020	185.860	7.772	193.632
2021	202.004	8.367	210.371

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	6.428	1.373	19.718	27.520
2003	7.003	1.583	21.938	30.524
2004	7.711	2.014	25.012	34.737
2005	8.431	1.640	29.459	39.530
2006	9.030	1.999	33.210	44.240
2007	8.520	1.968	39.619	50.107
2008	9.680	2.047	44.066	55.794
2009	10.792	2.624	51.572	64.988
2010	13.190	4.199	57.097	74.487
2011	15.334	2.981	68.910	87.225
2012	18.366	3.610	75.267	97.242
2013	21.053	3.107	85.186	109.346
2014	20.745	4.932	93.335	119.012
2015	21.675	7.117	109.037	137.828
2016	22.499	7.218	115.898	145.616
2017	23.443	7.412	128.803	159.658
2018	23.949	8.402	135.533	167.885
2019	26.675	8.005	138.573	173.253
2020	29.084	8.010	148.766	185.860
2021	36.073	9.154	156.777	202.004

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	28.341	0,11	114°	1.794	106°
2003	31.574	0,10	114°	1.960	109°
2004	35.825	0,10	115°	2.129	115°
2005	40.860	0,10	113°	2.384	107°
2006	45.847	0,10	114°	2.619	109°
2007	51.872	0,10	113°	3.038	107°
2008	57.750	0,09	111°	3.234	103°
2009	67.163	0,11	110°	3.706	103°
2010	77.018	0,09	113°	3.816	121°
2011	90.257	0,09	111°	4.387	120°
2012	100.369	0,09	114°	4.791	124°
2013	113.111	0,09	116°	5.239	138°
2014	122.809	0,10	117°	5.586	132°
2015	143.257	0,11	112°	6.404	125°
2016	151.543	0,11	115°	6.664	130°
2017	165.814	0,11	113°	7.179	125°
2018	174.926	0,11	114°	7.468	122°
2019	181.405	0,10	112°	7.637	120°
2020	193.632	0,09	118°	8.043	129°
2021	210.371	0,08	118°	8.625	131°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	400	301	270	222	10.000	6.775	7.500	5.600	2.000	1.355	375	1.120
Arroz (em casca)	-	2	-	-	-	2	-	-	-	0	-	-
Feijão (em grão)	-	15	12	20	-	6	5	12	-	3	3	8
Mandioca	300	330	100	100	3.000	3.300	1.000	1.000	180	330	100	100
Milho (em grão)	50	30	4	26	30	9	1	10	7	1	0	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	251	240	264	400	6.275	6.000	6.600	10.000	1.130	1.560	1.716	2.600
Arroz (em casca)	18	-	-	5	7	-	-	2	3	-	-	1
Feijão (em grão)	20	-	-	-	12	-	-	-	8	-	-	-
Mandioca	21	54	54	45	210	540	540	450	8	22	22	41
Milho (em grão)	50	-	-	10	200	-	-	8	44	-	-	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	400	350	475	475	10.000	8.750	11.875	11.875	2.600	3.063	4.156	3.563
Arroz (em casca)	5	5	5	5	2	2	2	2	1	1	1	1
Mandioca	45	45	20	20	450	450	200	200	41	41	18	22
Milho (em grão)	10	10	10	10	8	8	8	8	3	3	3	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	475	400	330	335	11.875	10.000	8.250	8.375	5.938	9.000	6.600	6.813
Arroz (em casca)	5	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Mandioca	20	45	80	60	200	450	800	618	22	81	160	162
Milho (em grão)	10	10	-	-	8	8	-	-	3	4	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	400	400	500	10.000	10.000	13.000	10.100	13.500	11.700
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	50	50	50	500	500	490	338	133	159
Milho (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	400	550	550	11.000	10.000	10.000	13.530	11.000	15.000
Arroz (em casca)	400	600	1.100	800	3.308	3.308	900	1.555	2.117
Mandioca	40	40	40	800	500	500	340	390	175

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	700	550	550	12.584	9.892	11.671	19.883	17.311	19.257
Arroz (em casca)	1.500	1.100	1.100	5.589	3.450	3.308	3.801	2.760	4.797
Mandioca	50	40	40	380	375	496	160	188	268

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	600			13.600			17.680		
Arroz (em casca)	1.800			5.440			6.800		
Mandioca	30			345			449		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Coco-da-Baía (mil frutos)	68	68	48	48	408	408	408	408	40	40	82	82
Laranja	3	-	-	-	60	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Coco-da-Baía (mil frutos)	48	48	48	73	408	408	408	584	82	82	277	117

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-Baía	73	73	73	73	584	584	584	584	117	117	117	117

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía	73	45	30	20	584	360	240	160	117	72	48	44

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	20	20	20	160	160	110	65	48	69

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	30	30	30	250	72	148	840	180	355
Coco-da-Baía	20	20	20	160	160	160	138	72	112

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	28	30	30	105	110	116	305	341	383
Coco-da-Baía	15	20	20	70	85	160	39	60	125

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	40			140			630		
Coco-da-Baía	10			30			29		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	18.860	18.290	17.925	18.350	16.830	16.490	15.830	15.200
Suínos	7.570	7.780	8.000	8.600	8.880	8.590	9.095	8.900
Bubalinos	16.330	17.130	17.640	19.500	14.800	14.500	14.790	15.000
Equinos	715	736	758	790	650	630	630	600
Asininos	36	36	35	35	35	35	30	30
Muares	47	47	45	45	45	45	40	25
Ovinos	838	855	872	920	980	960	940	900
Caprinos	730	745	767	790	810	790	770	700
Galinhas	4.000	4.160	4.326	6.900	6.950	6.670	6.470	6.100
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	6.660	6.990	7.340	9.600	12.500	2.100	12.300	12.000
Vacas Ordenhadas	1.320	1.150	1.568	1.600	1.500	1.440	1.385	1200

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	15.504	15.581	15.628	15.706	15.784	15.862	15.909	8.412
Suínos	9.033	9.122	9.212	9.304	9.396	9.498	9.632	9.434
Bubalinos	15.750	15.750	15.829	15.908	15.987	16.067	16.115	6.932
Equinos	618	618	627	633	639	642	648	648
Asininos	30	30	30	30	30	28	28	28
Muare	25	25	25	25	25	24	24	24
Ovinos	922	922	940	921	902	915	916	888
Caprinos	717	717	738	745	752	763	764	741
Galinhas	6.100	6.100	6.283	6.345	6.408	6.504	6.373	5.735
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	12.000	11.760	11.878	12.175	1.169	1.191	1.173	1.055
Vacas Ordenhadas	1.330	1.330	1.367	1.209	1.215	1.221	1.225	648

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	8.418	6.890	6.740	6.100	5.152	5.845	6.200	6.190
Equino	550	610	880	810	656	689	812	970
Bubalino	7.452	8.130	7.184	6.530	5.345	6.340	7.516	7.630
Suíno - Total	7.206	5.965	4.789	4.350	3.489	2.865	2.834	2.350
Suíno - Matrizes de Suínos	1.801	1.460	1.180	1.030	891	780	680	700
Caprino	593	480	430	500	412	398	456	410
Ovino	710	590	490	580	475	457	513	490
Galináceos - Total	5.165	4.300	3.786	3.650	2.986	2.564	2.356	2.100
Galináceos - galinhas	950	830	910	870	1.834	1.756	1.867	1.830
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	648	594	582	567	485	530	630	640

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	6.200	6.890						
Equino	1.000	1.100						
Bubalino	8.300	9.100						
Suíno - Total	2.500	2.089						
Suíno - Matrizes de Suínos	800	790						
Caprino	460	380						
Ovino	500	430						
Galináceos - Total	2.300	2.400						
Galináceos - galinhas	1.900	1.700						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	700	730						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	781	679	925	800	780	469	407	786	800	780
Ovos de Galinha (mil dz)	15	16	16	19	20	19	19	19	28	30

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	749	693	600	599	532	749	693	720	898	798
Ovos de Galinha (mil dz)	21	21	21	21	21	47	50	62	62	74

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	615	508	510	513	515	259	308	508	510	769	772	467
Ovos de Galinha (mil dz)	26	25	24	26	25	13	61	63	59	94	92	51

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	259	220	211	205	467	309	401	472
Ovos Galinha (mil dz)	4	5	5	5	15	9	11	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	165	148	210	230	413	444	714	759
Ovos de Galinha (mil dz.)	6	6	9	11	19	20	36	43
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	235	250			823	1.000		
Ovos de Galinha (mil dz.)	14	13			64	67		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	13	12	11	9.800	10	4	4	5	5	5
Lenha (m³)	7.384	6.276	5.650	5.100	4.800	28	24	23	23	48
TANANTES										
Outros	2	1	1	1	1	1	0	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	10	10	10	9	9	5	5	5	6	6
Lenha (m³)	4.560	4.500	4.432	3.988	3.589	39	41	40	40	36
TANANTES										
Outros	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	9	8	7	6	6	6	6	6	6	6	5	6
Lenha (m³)	3.580	3.401	3.230	2.745	2.470	2.450	36	34	39	41	37	37
TANANTES												
Outros	1	1	1	-	-	-	1	1	3	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	5	6	6	6	8	11	12	15
Lenha (m³)	2.327	2.658	2.890	3.100	42	64	72	98

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	6	6	5	5	18	3	3	5
Lenha (m³)	3.356	3.150	3.200	2.900	114	91	96	102

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	5	5			5	6		
Lenha (m³)	3.100	3.300			118	135		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001(*)	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISS</i>	-	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.312.874,96	12.973.470,68	15.814.818,01	20.237.093,85	21.420.349,52	22.709.526,18
Receita Tributária	281.628,66	474.956,01	396.818,67	543.095,52	575.176,64	614.197,70
Impostos	262.908,21	365.245,53	374.418,41	525.338,06	542.568,45	593.127,07
<i>IPTU</i>	7.667,09	15.868,85	7.287,65	2.673,10	13.998,70	7.841,74
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	75.762,31	109.055,94	129.056,88	189.649,64	184.406,52	186.936,50
<i>ITBI</i>	9.873,77	4.395,50	3.285,80	4.885,50	6.836,60	13.921,96
<i>IRRF</i>	169.605,04	235.925,24	234.788,08	328.129,82	337.326,63	384.426,87
Taxas	18.720,45	109.710,48	22.400,26	17.757,46	32.608,19	21.070,63
Outras Receitas Próprias	15.610,43	105.643,12	17.807,32	56.295,02	46.265,68	20.956,56
Receitas Transferidas	9.988.932,82	12.304.083,38	15.228.062,78	19.442.887,96	20.605.144,19	21.966.989,15

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	28.072.017,58	-	34.714.721,73	36.679.548,81	45.674.108,37
Receita Tributária	613.597,27	-	1.555.681,81	678.934,56	1.123.931,72
Impostos	586.879,49	-	505.857,76	354.119,10	548.532,50
<i>IPTU</i>	4.398,01	-	82.192,65	193.712,68	45.669,45
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	186.324,02	-	263.475,98	73.609,75	127.566,46
<i>ITBI</i>	8.783,50	-	3.513,16	-	5.305,02
<i>IRRF</i>	387.373,96	-	156.675,97	86.796,67	369.991,57
Taxas	26.717,78	-	1.049.824,05	324.815,46	575.399,22
Outras Receitas Próprias	22.463,51	-	2.339,05	244.037,40	6.817,82
Receitas Transferidas	27.284.461,04	-	32.312.570,16	35.294.975,63	42.578.862,13

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	45.458.527	46.920.402	64.372.559	52.696.498	81.812.871
Receita Tributária	576.124	1.000.814	1.195.035	-	-
Impostos	312.751	445.654	1.100.889	1.223.622	1.340.856
<i>IPTU</i>	45.729	65.804	68.089	45.028	34.362
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	155.436	207.101	816.309	744.004	594.177
<i>ITBI</i>	3.713	10.897	9.072	7.120	4.782
<i>IRRF</i>	107.874	161.851	216.474	427.469	707.535
Taxas	263.373	555.160	94.146	46.619	68.839
Outras Receitas Próprias	8.391	80.633	11.237	11.725	30.628
Receitas Transferidas	44.467.081	45.532.775	62.929.524	50.070.056	79.260.572

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	69.252.308	80.873.100			
Receita Tributária	600.672	1.248.259			
Impostos	600.672	736.008			
<i>IPTU</i>	28.713	55.743			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	348.175	680.264			
<i>ITBI</i>	-	-			
<i>IRRF</i>	223.785	-			
Taxas	-	40.474			
Outras Receitas Próprias	4.795.104	279.393			
Receitas Transferidas	63.240.027	78.578.141			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.304.956,72	19.090,96	89.018,71	1.581.179,12
1998	171.293,42	1.454.308,52	17.625,72	243.507,83	1.888.703,86
1999	234.582,07	1.839.303,63	199.970,35	316.405,82	2.592.625,20
2000	377.721,00	1.764.095,00	28.913,00	392.793,00	2.567.582,00
2001	464.488,51	2.005.080,52	31.315,57	1.547.257,23	4.052.147,50
2002	548.115,31	2.452.752,60	28.730,85	1.801.125,37	4.836.758,41
2003	680.291,82	2.556.399,77	23.906,21	1.951.560,33	5.220.504,35
2004	768.090,83	2.823.407,19	25.642,32	1.956.770,62	5.582.082,95
2005	848.701,37	3.488.552,82	27.028,96	2.907.646,62	7.282.856,79
2006	979.698,84	4.626.348,86	33.955,69	3.133.578,26	8.787.217,95
2007	1.069.776,52	5.295.495,94	37.514,48	5.034.433,98	11.455.938,66
2008	1.263.852,45	6.478.101,17	49.788,36	6.854.786,76	14.696.356,18
2009	1.270.250,86	6.028.220,72	36.413,29	8.025.924,94	15.437.397,59
2010	1.438.910,46	6.430.314,00	55.745,95	8.442.371,77	16.457.800,33

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	40.877,39	399.999,98	10.219,44	2.105.704,69
2012	1.983.797,07	75.676,74	55.173,69	495.949,29	13.793,41	2.624.390,20
2013	2.245.051,62	76.967,13	68.168,36	561.263,72	17.042,20	2.968.493,03
2014	2.537.663,31	79.381,12	78.832,30	634.415,82	19.708,03	3.350.000,58
2015	2.921.001,30	89.316,43	84.392,59	730.250,34	21.098,27	3.846.058,93
2016	3.024.596,07	67.341,14	81.004,11	756.149,01	20.251,12	3.949.341,45
2017	3.076.670,36	74.994,26	101.791,93	769.167,59	25.448,02	4.048.072,16
2018	3.275.274,10	99.094,52	102.230,93	818.818,53	25.557,85	4.320.975,93
2019	3.416.314,77	95.985,29	128.252,85	854.079,04	32.063,28	4.526.695,23
2020	3.769.856,90	91.710,61	132.639,99	942.464,23	33.160,14	4.969.831,87
2021	4.760.833,81	166.780,49	158.219,74	1.190.208,45	39.555,11	6.315.597,60
2022	6.073.842,63	195.647,16	183.146,22	1.518.460,66	50.366,03	8.021.462,70
2023	6.188.292,46	139.287,38	249.400,53	1.547.073,12	62.350,23	8.186.403,72

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	111,12	5,00	194,70	179,50	45
2011	112,18	1,06	193,60	179,50	47
2012	112,62	0,44	193,20	179,50	37
2013	113,15	0,53	192,70	179,50	59
2014	113,69	0,54	192,10	179,50	34
2015	113,76	0,07	192,00	179,50	62
2016	114,01	0,25	191,80	179,50	39
2017	116,45	2,44	189,40	179,50	64
2018	116,57	0,12	189,20	179,50	28
2019	116,83	0,26	189,00	179,50	41
2020	116,91	0,08	188,90	179,50	52
2021	117,26	0,35	188,50	179,50	29
2022	117,26	-	188,50	179,50	43

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.040,02	725,03	69,71	402,73	55,55
2019	1.040,02	725,03	69,71	415,40	57,29
2020	1.040,02	730,82	70,27	417,99	57,20
2021	1.040,02	730,82	70,27	446,68	61,12
2022	918,56	730,82	79,56	486,86	66,62
2023*	918,56	730,82	79,56	730,82	69,44

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br